

Município de Nova Venécia

AJ09726

Obra em granito amarelo faz homenagem ao imigrante italiano

NOVA VENÉCIA (Sucursal) – O escultor italiano Giacomo Castiglia, 43 anos, está cumprindo uma rotina estafante em Nova Venécia. Há dois meses na cidade, ele vem realizando uma jornada diária de nove horas de trabalho na criação de uma escultura que será colocada na Praça dos Três Poderes, que fica ao lado da prefeitura. A obra deverá ficar pronta em abril para ser inaugurada durante a festa da cidade.

O escultor italiano veio para Nova Venécia a convite do diretor da Granasa, Véverton Antonio Robson, com quem mantém laços de amizade. A empresa, a maior exploradora de granito do Estado, radicada há 20 anos no município, resolveu adotar a praça dos Três Poderes que será toda remodelada.

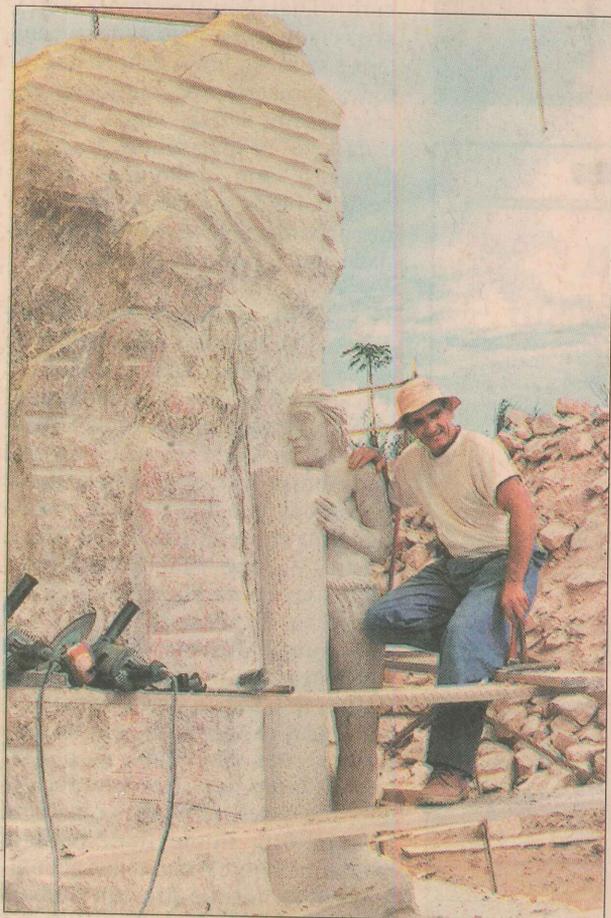
A Granasa encomendou um projeto de engenharia à arquiteta Pa-

trícia Bueno que deverá apresentar um esboço do seu trabalho até o final deste mês. Sabe-se no entanto, que a Praça dos Três Poderes sofrerá modificações profundas. O prefeito Francisco Forza está sugerindo a interdição de parte da rua Eurico Salles, paralela à praça, que seria transformada num calçadão. No meio da praça será colocado o monumento que está sendo feito pelo escultor italiano. A Granasa também ficará responsável pela manutenção dos serviços.

O monumento está sendo feito num bloco de granito amarelo – um dos mais valiosos do mundo – de 3,5 metros de altura por 1,75 de largura, pesando 10 toneladas, localizado no pé da montanha de pedra da Granasa. Em dois meses de trabalho o escultor italiano já conseguiu dar alguma forma ao bloco. De um lado foi esculpido um imi-

grante numa gôndola, barco típico de Veneza e ainda uma fonte de água e uma paisagem. Do outro lado está sendo desenhado um casal simbolizando as outras raças que formam a etnia de Nova Venécia. Na parte de cima, ficará a bandeira do município. “O monumento é uma homenagem à imigração italiana e também representa trabalho, a família e a festa da vida”, diz o falante italiano, escultor autôdidata há 25 anos, que, além de trabalhar com o granito, também gosta de ter a madeira como matéria-prima. Ela revelou que buscou inspiração para desenhar o monumento, lendo sobre a história da colonização de Nova Venécia.

Este mês, Giacomo volta para a Sicília, na Itália, para rever a família. Em janeiro retorna à Nova Venécia para concluir o monumento em homenagem ao imigrante italiano.



Fotos de Samuel Sabino

MONUMENTO

O artista Giacomo Castiglia retorna em janeiro, da Itália, para concluir a escultura, em Nova Venécia